

Mourão diz que na Pioneiras Sociais a situação só não é pior porque o órgão fabrica caixões

Moradores do Lago Sul pedem melhorias a GDF

JORNAL DE BRASÍLIA

208 JAN 1987

BRASÍLIA

Representantes da Associação Dom Bosco dos Moradores do Lago Sul entregaram ontem à tarde ao governador Guy de Almeida documento contendo uma série de reivindicações, entre os quais, duplicação e iluminação da EPB, abertura de licitação para os terrenos destinados ao comércio, escola e hospitais, instalação de Posto Policial e início do projeto de construção da terceira ponte do Lago Sul.

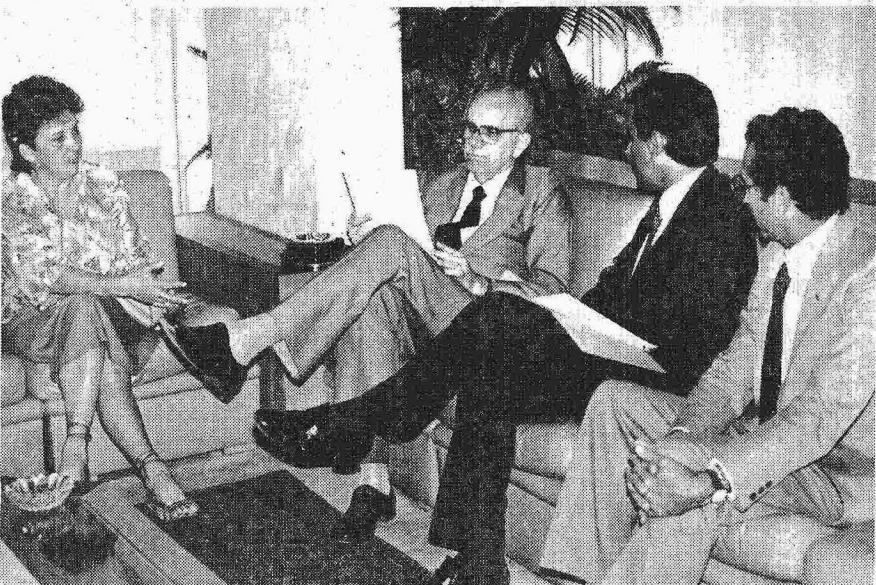
Esta ponte, projetada para unir a QL 26 até área próxima ao Clube de Golfe é considerada como prioritária, pois propiciará melhores condições de acesso aos atuais moradores, com evidente economia de tempo e de custos, como também tornaria aquela região atrativa para novas habitações. «Reduciria em média cerca de 16 quilômetros, além de gerar com certeza a abertura de novas quadras residenciais», justificou George Augusto de Lima, prefeito da Associação.

Reivindicam também os moradores que o GDF agilize a abertura da licitação dos terrenos destinados ao comércio, escola e hospitais. Entretanto, salientam que o governo deve impor condições aos candidatos

aos terrenos, com vistas a preservar o meio-ambiente e que o padrão das condições sejam de modo a atender satisfatoriamente a comunidade do Lago Sul, além de se incorporar ao padrão conceitual de Brasília como cidade planificada e humana.

A Associação Dom Bosco dos

Moradores do Lago Sul é um movimento comunitário que integra aproximadamente 315 famílias residentes entre as quadras 24 e 29. É composta de uma prefeitura e um conselho de moradores, responsável pela normatização, correspondente ao seu legislativo.



Associação D. Bosco procurou Guy de Almeida por melhoramentos